

**EFEITO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE SORGO NA BIOLOGIA DE *Hippodamia convergens*, PREDADOR DO PULGÃO-VERDE.  
EFFECT OF SORGHUM GENOTYPES RESISTANT ON BIOLOGY OF *Hippodamia convergens*, PREDATOR OF GREENBUG.**

**L. K. Figueira<sup>1</sup>; T. M. dos Santos<sup>1</sup>; F. M. Lara<sup>1</sup>; A. L. Boiça Jr.<sup>1</sup>; I. Cruz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Departamento de Fitossanidade, Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n<sup>o</sup>, 14.870-000, Jaboticabal, SP. (liliane@fcav.unesp.br; tmsantos@fcav.unesp.br); <sup>2</sup>CNPMS/EMBRAPA, C. Postal 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG, Brasil.

Estudos com o uso de plantas resistentes associado a agentes de controle biológico tem assumido lugar de destaque em diversas culturas. Esta interação pode ser positiva, negativa ou ainda não apresentar efeito uma sobre a outra. A presente pesquisa foi realizada objetivando-se estudar o desenvolvimento de *Hippodamia convergens* Guerin (Coleoptera: Coccinellidae) alimentada com o pulgão *Schizaphis graminum* (Rondani) (Hemiptera: Aphididae) criado em diferentes genótipos de sorgo, à temperatura de  $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$ , UR de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso com quatro tratamentos e 20 repetições. Cada parcela experimental constou de uma larva do predador individualizada em tubo de vidro de 2,5 x 8,5 cm e alimentada com pulgões *S. graminum*, provenientes separadamente de cada um dos quatro genótipos: GR 11111 e TX 430 x GR 111 (resistentes), GB 3B (moderadamente resistente) e BR 007B (suscetível). Os resultados foram significativos ( $P < 0,05$ ) para o período de desenvolvimento em todas as fases, exceto para o 2<sup>o</sup> ínstar. As médias das durações obtidas para os quatro genótipos avaliados foram: 2,69; 3,06; 4,13 e 13,40, respectivamente, para o 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> ínstars e fase larval; e 2,38; 5,39 e 21,15 dias para as fases de pré-pupa, pupa e ciclo total, respectivamente. As viabilidades das fases larval e ciclo total foram de 100% para todos os genótipos, exceto para GB 3B, que apresentou viabilidade de 90% no ciclo total. No 2<sup>o</sup> ínstar o peso do predador foi significativamente maior ( $P < 0,05$ ) quando alimentado com pulgões criados no genótipo suscetível BR 007B, em relação àqueles alimentados com pulgões criados no TX 430 x GR 111. No 3<sup>o</sup> ínstar pulgões mantidos no genótipo suscetível proporcionaram maior peso ao predador em relação aos que se alimentaram de pulgões mantidos nos demais genótipos. Os resultados mostraram efeito da antibiose dos genótipos de sorgo influenciando no 3<sup>o</sup> nível trófico, o predador *H. convergens*. Palavras-chave: biologia, resistência de plantas, predação.